



Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 6

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 6

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 6 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 6)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-398-9 DOI 10.22533/at.ed.989191306  1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série.  CDD 362.10981
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

O material a seguir compõe o sexto volume da coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática”. Ao todo são onze volumes que irão abordar de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. A obra em todos os seus volumes reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

De forma especial neste volume abordamos as atividades de pesquisa desenvolvidas em diversas regiões do país, com enfoque psicologia e suas áreas afins, que partem do princípio da análise minuciosa e fundamentada de questões referentes à saúde em diversos dos seus aspectos.

O campo da pesquisa teórica em psicologia é muito vasto, e exige dos pesquisadores metodologias minuciosas dos professores que investigam os diversos aspectos psíquicos da saúde dos indivíduos. É uma área que possui um leque muito diverso, assim um volume que possui temáticas tais como: cirurgia bariátrica, relacionamento abusivo, autismo, psicologia positiva, trabalho, terapia intensiva neonatal, assistência farmacêutica, suicídio, religiosidade, obesidade, microcefalia, saúde coletiva e mental, acupuntura, terapia ocupacional, torna-se de fato relevante tanto para o acadêmico que necessita de material de qualidade para sua formação, quanto para o docente que constantemente necessita de se atualizar.

Portanto, todo o material aqui apresentado nesse sexto volume, é de fato importante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO NO PROCESSO DE CIRURGIA BARIÁTRICA PARA PACIENTES COM COMPULSÃO ALIMENTAR	
Michele Azevedo e Silva	
Eliana Isabel de Moraes Hamasaki	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9891913061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>14</b>
AMOR OPRESSOR: O PSICÓLOGO E SUAS AÇÕES PARA MUDANÇAS NA VIDA DA VÍTIMA DE RELACIONAMENTO ABUSIVO	
Winthney Paula Souza Oliveira	
Mônica dos Santos de Oliveira	
Francisca Tatiana Dourado Gonçalves	
Rudson Vale Costa	
Maria de Jesus Martins de Andrade Silva Cunha	
Evando Machado Costa	
Pedro Wilson Ramos da Conceição	
Maria do Socorro de Sousa Cruz	
Murilo Simões Carneiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9891913062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>23</b>
APROXIMAÇÕES ENTRE PSICOLOGIA COMUNITÁRIA E CONTROLE SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	
Marcos Antonio de Sousa Rodrigues Moura	
Adria Miranda de Abreu	
Marx Rodrigues de Moura	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9891913063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>34</b>
ALTERAÇÕES DA LINGUAGEM E DO COMPORTAMENTO EM PACIENTES COM AUTISMO	
Bárbara Freitas Almeida	
Johne Filipe Oliveira de Freitas	
Mariane Silveira Barbosa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9891913064</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>38</b>
AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA POSITIVA PARA O BEM ESTAR FAMILIAR	
Mônica dos Santos de Oliveira	
Jardell Saldanha de Amorim	
Winthney Paula Souza Oliveira	
Pedro Wilson Ramos da Conceição	
Evando Machado Costa	
Francisca Tatiana Dourado Gonçalves	
Silvinha Rodrigues de Oliveira	
Amanda Fernanda Damasceno Saraiva de Sousa	
Eliane Vanderlei da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9891913065</b>	

<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>49</b>
AS RELAÇÕES DE TRABALHO EM SAÚDE MENTAL: AVANÇOS E RETROCESSOS DECORRENTES DA REFORMA PSIQUIÁTRICA	
Sergiana de Sousa Bezerra	
Maria Eniana Araújo Gomes Pacheco	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9891913066</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>65</b>
COMPREENDENDO A EXPERIÊNCIA DE CUIDAR DA CRIANÇA COM CARDIOPATIA CONGÊNITA	
Fabiane de Amorim Almeida	
Alessandra Pinheiro Margoni	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9891913067</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>78</b>
CONSTRUINDO ESPAÇOS DE FALA E ESCUTA COM ADOLESCENTES ESCOLARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Rayssa Madalena Feldmann	
Kamilla Mueller Gabe	
Isabela Terra Raupp	
Sofia Perez Lopes da Silveira	
Almerindo Antônio Boff	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9891913068</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>86</b>
CONTRIBUIÇÃO DA REDETERAPIA PARA A SAÚDE DE CRIANÇAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL	
Maria Gabriela Miranda Fontenele	
Denise Lima Nogueira	
Nelita Alves Medeiros do Nascimento	
Keila Maria de Azevedo Ponte	
Renides Brasil de Lima	
Renan Vieira Furtado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9891913069</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>93</b>
CUIDADO FAMILIAR E SUBJETIVIDADE NA ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL: CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS	
Isabela de Oliveira da Cunha	
Daniel Magalhães Goulart	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98919130610</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>106</b>
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA REDE DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA MUNICIPAL AOS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL	
Rosali Maria Ferreira da Silva	
Anna Beatriz Pereira Silva	
Maria da Conceição Freitas	
Laysa Creusa Paes Barreto Barros Silva	
Karolynne Rodrigues de Melo	
José de Arimatea Rocha Filho	
Maria Selma Lopes Machado	
Maria Joanellys dos Santos Lima	
Williana Tôrres Vilela	
Pedro José Rolim Neto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98919130611</b>	

<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>116</b>
ENTRE CENÁRIOS, VIDAS E INVENÇÕES: O OCUPPA PRAÇA	
Laís Macedo Angelo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98919130612</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>119</b>
ESTILO DE VIDA E FATORES DE RISCO PARA O SUICÍDIO EM ESCOLARES ADOLESCENTES	
Amanda Oliveira Bernardino Cavalcanti de Albuquerque	
Natália de Oliveira Freitas	
Annielly Arruda do Nascimento	
Nayanne Samara Silva Costa	
Ricardo Nascimento Bezerra	
Ester Cecília Laurindo da Silva	
Amanda Gabriela Rocha de Souza	
Fabiola de Alencar Mendes Gonçalves	
Gustavo Aires de Arruda	
Aurélio Molina da Costa	
Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98919130613</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>129</b>
EXPLORANDO O PAPEL DA RELIGIOSIDADE NA EXPLICAÇÃO DO CONSUMO DE ÁLCOOL	
Kairon Pereira de Araújo Sousa	
Emerson Diógenes de Medeiros	
Anne Caroline Gomes Moura	
Paloma Cavalcante Bezerra de Medeiros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98919130614</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>145</b>
INTEGRALIDADE NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL: ÊNFASE NA GESTÃO DO CUIDADO	
Jordana Rodrigues Moreira	
Audenir Tavares Xavier Moreira	
Aline Ávila Vasconcelos	
Carlos Bruno Silveira	
Fernando Virgílio Albuquerque de Oliveira	
Jhennifer de Souza Góis	
Kellinson Campos Catunda	
Lucas Queiroz dos Santos	
Lourdes Suelen Pontes Costa	
Maria Salete Bessa Jorge	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98919130615</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>152</b>
O ENCARCERAMENTO DE MULHERES: O CUIDADO E CONTROVÉRSIAS EM SAÚDE	
Maria Auxiliadora Teixeira Ribeiro	
Niedja Mara Silva Fontes de Deus	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98919130616</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>165</b>
A EXPERIÊNCIA DE ESPIRITUALIDADE DO PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS	
Waleska de Carvalho Marroquim Medeiros	
Carmem Lúcia Brito Tavares Barreto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98919130617</b>	



<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>178</b>
O PAPEL DO PSICÓLOGO NO ATENDIMENTO AO PACIENTE, FAMÍLIA E EQUIPE DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO PIAUÍ	
Jonathan Ruan de Castro Silva	
Priscila Souza Rocha	
Eldana Fontenele de Brito	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98919130618</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>184</b>
OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA: ENFRENTANDO O PRECONCEITO	
Fabiane de Amorim Almeida	
Ana Carolina Santiago	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98919130619</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>195</b>
ORIENTAÇÕES PARA PAIS E CUIDADORES DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA	
Jonas Loiola Gonçalves	
Andréia Mônica da Silva Costa	
Karina Rocha da Silva	
Thiago Silva Ferreira	
Tatiana Oliveira Nóbrega	
Cleoneide Paulo Oliveira Pinheiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98919130620</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>203</b>
QUALIDADE DE VIDA DE FORMANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA FEDERAL	
Melkyjanny Brasil Mendes Silva	
Charlyan de Sousa Lima	
Franciane Silva Lima	
Lucas Gabriel Pereira Viana	
Jéssica Maria Linhares Chagas	
Bruna dos Santos Carvalho Vieira	
Francilene Cardoso Almeida	
Dávila Joyce Cunha Silva	
Rosalina da Silva Nascimento	
José Ribamar Gomes Aguiar Júnior	
Valquiria Gomes Carneiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98919130621</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>213</b>
REFORMA PSIQUIÁTRICA, CIDADANIA E BANALIZAÇÃO DA INTERDIÇÃO DE PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS	
Vânia Monteiro de Menezes	
Andréia de Fátima de Souza Dembiski	
Pedro Felipe Furlaneto Nava	
Renata Garutti Rossafa	
Maria Beatriz Bastos Párraga	
Vera Lúcia Blum	
Sirlene Guimarães Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98919130622</b>	

**CAPÍTULO 23 ..... 229**

SAÚDE COLETIVA E SAÚDE MENTAL: INTERFACES DE UM DIÁLOGO

Rodrigo Scalabrin  
Maria Andreolina do Nascimento Oliveira  
Paôla Kessy de Souza Belo  
Calvino Camargo

**DOI 10.22533/at.ed.98919130623**

**CAPÍTULO 24 ..... 244**

SAÚDE E BEM-ESTAR NAS ONDAS DE RÁDIO: GARANTIA DE ACESSO À INFORMAÇÃO DE QUALIDADE

Wanderson Sant 'Ana de Almeida  
Luana Kronit Bastos  
Kárita Misaele Sousa Felipe  
Gabriela dos Reis  
Edlaine Faria de Moura Villela

**DOI 10.22533/at.ed.98919130624**

**CAPÍTULO 25 ..... 250**

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA: SIGNIFICADOS E PRÁTICAS EDUCATIVAS DE AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE

Maria Lusía de Moraes Belo Bezerra  
Geraldo Mário de Carvalho Cardoso  
Rosana Quintella Brandão Vilela  
Divanise Suruagy Correia  
Karina Perrelli Randau

**DOI 10.22533/at.ed.98919130625**

**CAPÍTULO 26 ..... 262**

SENTIMENTOS E EXPECTATIVAS MATERNAS DIANTE DO DIAGNÓSTICO DE DEFICIÊNCIA DOS FILHOS E AS CONTRIBUIÇÕES DO PSICÓLOGO NO PROCESSO DE ACEITAÇÃO

Winthney Paula Souza Oliveira  
Francisca Tatiana Dourado Gonçalves  
Rudson Vale Costa  
Mônica dos Santos de Oliveira  
Maria de Jesus Martins de Andrade Silva Cunha  
Evando Machado Costa  
Pedro Wilson Ramos da Conceição  
Maria do Socorro de Sousa Cruz  
Murilo Simões Carneiro

**DOI 10.22533/at.ed.98919130626**

**CAPÍTULO 27 ..... 272**

TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL E ACUPUNTURA: ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS COMPLEMENTARES NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO DO IDOSOS

Alanna Rosa Mota Carvalho Pivatto

**DOI 10.22533/at.ed.98919130627**

<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>286</b>
TERAPIA OCUPACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÕES COM PACIENTE HOSPITALIZADO	
<p>Maria Luisa Gazabim Simões Ballarin  Gisele Brides Prieto Casacio  Célia Emília de Freitas Alves Amaral Moreira  Liana Maura Naked Tannus  Samara Olivia dos Santos</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98919130628</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>296</b>
TRANSTORNOS ALIMENTARES – APOIO FAMILIAR	
<p>Renata Zanella  Wilian Joaquim de Almeida  Elisete Teleginski Deitrichkeit  Kerli De Meira Golfetto  Wellington Souza</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98919130629</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>303</b>
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM SITUAÇÕES DE CRISE PSICOLÓGICA	
<p>Débora Carvalho Cardoso Vitorino  Nara Cíntia Alves Cordeiro  Ilana Mendes Cabral  Rita Hyannara de Sousa Carvalho  Larissa Sousa Marinho</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98919130630</b>	
<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>310</b>
USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: UMA EXPERIÊNCIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE COM PAIS DE ALUNOS EM CRECHES DE MARABÁ-PA	
<p>Letícia Dias Lima Jedlicka  Priscila da Silva Castro  Eliana Lima Ferreira  Eric Renato Lima Figueiredo  Leiliane dos Santos da Conceição  Aline Coutinho Cavalcanti</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98919130631</b>	
<b>CAPÍTULO 32</b> .....	<b>314</b>
VIDAS ATRAVESSADAS PELO ABUSO SEXUAL E PELO TRANSTORNO ALIMENTAR	
<p>Denise Brito da Rocha  Angela Cardoso Andrade  Carlos Antônio Bruno da Silva</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98919130632</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>329</b>

## ESTILO DE VIDA E FATORES DE RISCO PARA O SUICÍDIO EM ESCOLARES ADOLESCENTES

### **Amanda Oliveira Bernardino Cavalcanti de Albuquerque**

Doutoranda em enfermagem da Universidade de Pernambuco  
Recife, Pernambuco.

### **Natália de Oliveira Freitas**

Mestre em enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco  
Recife, Pernambuco.

### **Annielly Arruda do Nascimento**

Enfermeira pelo Centro Universitário Tiradentes  
Recife, Pernambuco

### **Nayanne Samara Silva Costa**

Enfermeira pelo Centro Universitário Tiradentes  
Recife, Pernambuco

### **Ricardo Nascimento Bezerra**

Acadêmico de Enfermagem pelo Centro Universitário Tiradentes  
Recife, Pernambuco

### **Ester Cecília Laurindo da Silva**

Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário Tiradentes  
Recife, Pernambuco

### **Amanda Gabriela Rocha de Souza**

Enfermeira pelo Centro Universitário Tiradentes  
Recife, Pernambuco

### **Fabiola de Alencar Mendes Gonçalves**

Enfermeira pelo Centro Universitário Tiradentes  
Recife, Pernambuco

### **Gustavo Aires de Arruda**

Pós-doutorando em enfermagem da Universidade

de Pernambuco

Recife, Pernambuco

### **Aurélio Molina da Costa**

Professor da Universidade de Pernambuco  
Recife, Pernambuco.

### **Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas**

Professora da Universidade de Pernambuco  
Recife, Pernambuco.

Apoio: Este trabalho foi financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

**RESUMO: Objetivo:** Descrever o estilo de vida e os fatores de risco para o suicídio em adolescentes. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foram consultadas as bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), e BDEF (Base de dados em Enfermagem), por mediação da pesquisa online a partir do portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A busca foi realizada no período entre 2013 e 2017. Foi encontrado um total de 30621 artigos, com os critérios de inclusão ficaram 04 artigos que foram utilizados nessa pesquisa, os critérios de inclusão foram: Artigo disponível na íntegra, na língua portuguesa e no período de 2013 a 2017. **Resultados:** Os artigos evidenciaram que

os adolescentes que tinham risco para o suicídio apresentavam: desesperança em grau grave e isolamento. No estilo de vida apresentavam: insatisfação no ambiente familiar e social, como, conflitos com os pais, conflitos ou perdas afetivas (perda de relação amorosa), problemas disciplinares, acadêmicos e problemas financeiros. A presença de um transtorno mental como depressão, esquizofrenia, abuso de álcool e drogas, assim como histórico de abuso sexual na infância também foram fatores de risco para o suicídio. **Conclusão:** Os fatores de risco para o suicídio em adolescentes estão associados a aspectos socioeconômicos e interpessoais desfavoráveis, e as experiências de vida na infância também podem influenciar esse risco. Conhecendo, esses fatores, campanhas devem ser desenvolvidas na escola para diminuir o índice de isolamento, *bullying* e melhorar o desempenho escolar. A escola pode ser vista como porta de entrada para que esses adolescentes se sintam em um ambiente seguro. Além disso, pode fazer o diagnóstico precoce de adolescentes que têm ideiação suicida ou seus fatores de risco.

**PALAVRAS-CHAVE:** Suicídio; Adolescente; Fatores de Risco;

## LIFESTYLE AND RISK FACTORS FOR SUICIDE IN ADOLESCENT SCHOLARS

**ABSTRACT: Objective:** To describe the lifestyle and risk factors for suicide in adolescents. **Methods:** This is an integrative review of the literature. The search was performed in the period between 2013 and 2017. Were found a total of 30621 articles, with the inclusion criteria were 04 articles that were used in this research, the inclusion criteria were: Article available in full, in the language Portuguese and from 2013 to 2017. **Results:** The articles showed that adolescents who were at risk for suicide presented: hopelessness in severe degree and isolation. In the lifestyle they presented: dissatisfaction in the familiar and social environment, as, conflicts with the parents, conflicts or affective losses (loss of loving relationship), disciplinary and academic problems and financial problems. The presence of a mental disorder such as depression, schizophrenia, alcohol and drug abuse, as well as history of childhood sexual abuse are also risk factors for suicide. **Conclusion:** Risk factors for adolescent suicide are associated with unfavorable socioeconomic and interpersonal factors and life experiences in childhood. Knowing, these factors, campaigns should be developed at school to lower the rate of isolation, *bullying* and improve school performance. The school can be seen as a gateway for these teens to feel in a safe environment. Furthermore, can make the early diagnosis of adolescents who have suicidal ideation. **KEYWORDS:** Suicide; Adolescent; Risk factors;

## INTRODUÇÃO

A adolescência compreende uma fase do desenvolvimento humano marcada pela transição entre a infância e a vida adulta, identificada essencialmente, pelas transformações da puberdade e relacionadas à maturidade biopsicossocial (AVANCI,

2005). Essa etapa do desenvolvimento é dividida em três fases: a primeira fase (12-15 anos) é a pré-adolescência onde as mudanças físicas, sentimentos de solidão e um certo isolamento predominam; a 2ª fase (15-18 anos) é a adolescência propriamente dita; e por fim, a última fase da adolescência (18-21 anos) designada também como pós-adolescência (OLIVEIRA, 2003).

Nesse período da vida, ocorrem conflitos entre gerações, choque entre os interesses e valores dentro do âmbito familiar, e ainda, o prazer aparece associado ao medo. A adolescência é uma fase que se caracteriza pela oposição entre perdas e ganhos, lutos e aprendizagens, bem como medos e vivências de novas experiências (SABINO, 2009). Há uma substituição da infância, do corpo infantil e do status de criança pelo corpo adolescente, junto a todas as transformações e responsabilidades. O jovem possui tendência a ser contestador, impulsivo e, ao mesmo tempo, imaturo e inseguro ao se deparar com novas visões tanto da família quanto da sociedade, aliado a um novo papel social, com escolhas sexuais e profissionais (RODRIGUEZ, 2005).

Trata-se, pois, de uma etapa onde há grande estresse e oscilação emocional frente às transformações que ocorrem, às atividades que exigem atenção e empenho, às grandes dúvidas e certezas que emergem, tantas vezes desproporcionadas ou contrapostas (OLIVEIRA, 2013). É neste instante que questões como o sentido da vida, a morte, a imortalidade e o suicídio assumem uma maior magnitude (PEIXOTO, 2003), que podem incentivar grande parte dos jovens a desenvolverem pensamentos e comportamentos suicidas. A literatura aponta que, no período da adolescência podem surgir pensamentos de morte decorrente da dificuldade que os jovens possuem em lidar com as demandas sociais, contextuais e situacionais impostas pela fase do ciclo vital em que se encontram (WERLANG et al., 2005).

Com a dificuldade de lidar com problemas existenciais, como a compreensão do sentido da vida e da morte, surgem também as ideias de morte como uma estratégia por parte dos jovens (BORGES et al., 2008). Assim, a adolescência começa com importantes mudanças físicas e do temperamento, desde há muito descritas, e é finalizada com a formação de valores e de identidade. Por vezes, o adolescente é incapaz de confrontar e lidar com sucesso e o desafio (COLEMAN, 2014).

O suicídio refere-se à vontade consciente de morrer e à noção do que o ato pode gerar (Araújo et al., 2010). O comportamento suicida divide-se em três categorias: ideação suicida (pensamentos, ideias, planejamento e desejo de se matar), tentativa de suicídio e suicídio consumado. A ideação suicida é um preditor relevante de risco para o suicídio, sendo considerada o primeiro “passo” para sua realização (WERLANG et al., 2005).

Portanto, a decisão de cometer suicídio ocorre de maneira gradativa, e normalmente o indivíduo que comete o suicídio manifestou algum alerta através de ação ou sinal com relação à ideia de atentar contra a própria vida. Da mesma forma, a literatura indica que há grande probabilidade de, após uma primeira tentativa de suicídio, outras surgirem, até que uma possa ser fatal (Borges et al., 2008; Dutra,

2002; Espinoza-Gomez et al., 2010). Todavia, a trajetória estabelecida entre a ideação suicida, tentativas e concretização da morte pode oferecer um tempo propício para a intervenção por parte da equipe multidisciplinar com auxílio da família (KRÜGER E WERLANG, 2010).

O estudo da ideação suicida tem colaborado com dados significativos para a compreensão do comportamento suicida na adolescência. Segundo uma perspectiva que concebe o comportamento suicida como um espectro comportamental, a ideação pode ser vista como um estado preliminar, antecipador de outros comportamentos suicidas mais severos (PFEFFER, 1985).

A ideação suicida refere-se a pensamentos acerca de autodestruição, que englobam a ideia de que a vida não vale a pena, bem como planos específicos para lhe por fim. É considerada um indicador fundamental para o risco de suicídio (Reynolds, 1988), sendo uma componente básica na classificação de comportamentos suicidas (Pfeffer, 1985). A presença de ideação suicida é indicação de sofrimento emocional grave e apresenta-se como um dos principais preditores de tentativas de suicídio e suicídio consumado (NOCK et al., 2008).

Em todo o mundo, o suicídio é considerado uma das principais causas de morte na adolescência. (Direção-Geral de Saúde, 2013). De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2010), o suicídio representa, atualmente, um problema de saúde pública mundial, pois está entre as três principais causas de morte entre indivíduos de 15 a 44 e é a segunda principal causa de morte entre indivíduos de 10 a 24 anos. Estudos apontam que há uma morte por suicídio a cada 40 segundos, o que representa aproximadamente um milhão de suicídios anualmente. O índice mundial de suicídio é estimado em torno de 16 a cada 100 mil habitantes, variando de acordo com o sexo, a idade e o país. Nos últimos 45 anos, as taxas de suicídio aumentaram cerca de 60% em todo o mundo (Organização Mundial de Saúde, 2010).

Durante a adolescência e o início da idade adulta o risco de comportamento suicida, que inclui ideação suicida, e a tentativa de suicídio, comumente aumenta. Segundo Ferreira e Castela (1999), a identificação da gravidade da ideação suicida no adolescente pode colaborar para detectar proativamente jovens em risco de suicídio. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS 2010), a vulnerabilidade associada à doença mental, à depressão, ao alcoolismo, à violência, a perdas, à história de tentativa de suicídio, bem como à “bagagem” cultural e social representam os maiores fatores de risco ao suicídio. É relevante considerar que esses aspectos, isoladamente, não são preditores do suicídio, mas as consequências derivadas dos mesmos podem aumentar a vulnerabilidade dos indivíduos ao comportamento suicida.

Considerando que o suicídio é reconhecidamente um problema de saúde pública mundial (OMS, 2010) e que a fase da adolescência é propícia a desenvolverem pensamentos e comportamentos suicidas, o presente estudo possui o objetivo de realizar revisão de literatura acerca da ideação suicida em adolescentes, identificar os principais fatores de risco da ideação suicida, e compreender os principais desafios da

temática para a saúde pública.

Entender esses comportamentos e os fatores de risco que levam uma pessoa a ter a ideação suicida é uma ferramenta importante para a assistência a saúde do adolescente, além de ser uma medida preventiva que pais, escola e amigos podem utilizar, sendo assim a questão de pesquisa do trabalho é: “Quais os fatores de risco para a ideação suicida?”. O objetivo desse trabalho foi descrever o estilo de vida e os fatores de risco para o suicídio em adolescentes.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura sobre os fatores de risco para o suicídio, os comportamentos suicidas apresentados e a compreensão dos principais desafios para a prevenção do ato consumado.

Revisão de Literatura refere-se a um resumo do que tem se estudado a respeito de um assunto estabelecido e as suas contribuições para a formação teórico/prática, aumentando o conhecimento e permitindo compreender o que foi discutido e refletido (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008)

A revisão integrativa possibilita que os artigos de todos os formatos, metodologias e abordagens sobre um assunto sejam inseridos. Assim, o estudo poderá ser observado em diversos formatos. Para que os conhecimentos e informações colhidas sejam fidedignas, é necessário que a revisão integrativa siga rigorosamente a metodologia científica através de etapas. (Souza, Silva, Carvalho, 2010)

O primeiro passo foi definir a questão de pesquisa para nortear este estudo onde utilizou-se o seguinte questionamento: Quais os fatores de risco para o suicídio entre adolescentes no Brasil?

O segundo passo foi definir as bases de dados pelas quais seria realizado a busca. Foram consultadas as bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), e BDEF (Base de dados em Enfermagem), por mediação da pesquisa online a partir do portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A busca foi executada no período entre julho e novembro de 2018.

Os estudos obedeceram aos seguintes critérios de inclusão: Artigos publicados na língua portuguesa; artigos disponíveis na íntegra, no período de publicação de 2008 a 2018 e artigos originais.

Critérios de exclusão: Trabalho de conclusão de Curso, dissertação, tese e artigos de revisão.

Os descritores utilizados foram: “Suicídio”, “Adolescente”, “Fatores de Risco”. O cruzamento dos descritores foi feito empregando os operadores booleanos “AND” e “OR”: Adolescente OR Adulto AND suicídio; Suicídio AND Fatores de Risco; Adulto OR Adolescente AND Fatores de Risco AND Suicídio. De acordo com o ilustrado na



tabela 1.

<b>Cruzamento</b>	<b>Sem critérios de inclusão</b>	<b>Com critérios de inclusão</b>
Adolescente OR Adulto AND Suicídio	12618	49
Suicídio AND Fatores de Risco	9723	43
Adulto OR Adolescente AND Fatores de Risco AND Suicídio	4315	12
<b>Total</b>	<b>26656</b>	<b>104</b>

Tabela 1: Cruzamento dos descritores sem os critérios de inclusão e com os critérios de inclusão. Recife-PE, 2018.

A partir do cruzamento dos descritores, foram encontrados 26.656 estudos. Após o uso dos critérios de inclusão acima citados, o número de artigos foi reduzido a 104. Posterior à leitura dos títulos e dos resumos foram selecionados 6 artigos que atendiam o objetivo e a questão de pesquisa proposta.

Para extrair os dados dos artigos, foi utilizado um instrumento de coleta de dados, elaborado pelas autoras.

O preenchimento do instrumento foi executado por dois revisores de forma independente, para retirada dos aspectos fundamentais abordados. Na interpretação dos resultados, seguiu-se à leitura comparativa entre os artigos, analisando-se suas semelhanças e procedendo-se ao agrupamento.

## RESULTADOS

<b>Título do Artigo</b>	<b>Base de Dados</b>	<b>Ano</b>	<b>Método</b>	<b>Fatores de risco relacionados ao suicídio</b>
Suicídio na população de 10 a 19 anos em minas gerais (1997 – 2011).	LILACS	2014	Epidemiológico descritivo e retrospectivo	Ser do sexo masculino, ambiente familiar desestruturado, abuso de álcool e outras drogas, história de transtorno mental, história de abuso sexual.
Ideação suicida na adolescência: prevalência e fatores associados	LILACS	2010	Estudo transversal	Baixa escolaridade, sedentarismo, uso de álcool, comportamento agressivo, ser do sexo feminino.
Planejamento suicida entre adolescentes escolares: prevalência e fatores associados	LILACS	2009	Estudo transversal	Ser do sexo feminino e jovem, relação familiar, uso de álcool, drogas, violência, sentimento de solidão e tristeza, relacionamento familiar.

Ideação suicida na adolescência: um enfoque psicossociológico no contexto do ensino médio	LILACS	2010	Pesquisa de Campo, abordagem multimétodo, quantitativo e qualitativo.	Conflito interno, sentimento de solidão, ideação suicida. Sexo feminino, Faixa Etária de 17 a 19 anos.
Autoagressões e tentativas de suicídio entre crianças e adolescentes na cidade de São Paulo no ano de 2013	LILACS	2013	Transversal, retrospectivo	Faixa etária de 15 a 19 anos, ser do sexo feminino, gravidez, abuso de álcool e outras drogas.
Tentativa de autoextermínio entre adolescentes e jovens: uma análise compreensiva	BDENF	2014	Análise compreensiva	Expressão das insatisfações com o ambiente familiar e social, desestruturação familiar.

Quadro 2: Descrição dos artigos que abordam os principais fatores de risco para o suicídio, segundo título, base de dados, ano, método e fatores de riscos abordados. Recife-PE, 2018.

## DISCUSSÃO

Período caracterizado por transformações físicas e psicológicas, a adolescência e suas implicações afetam o indivíduo em sua integralidade. O complexo adolecer é correspondido como a fase vulnerável ao desenvolvimento de problemas relacionados a saúde mental. Segundo a organização Mundial de saúde em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), lançou um relatório que informa o suicídio como a terceira causa de morte entre adolescentes na faixa etária de 10 a 19 anos, em alguns países americanos chega a ser a segunda causa de morte (ROSSI, 2019).

Dos fatores que acometem os jovens a provocarem suicídios todos estão ancorados nos dilemas específicos da faixa etária e suas relações com o futuro desses jovens, como também, o amadurecimento e suas implicações vigentes. Ou seja, estudos indicam que não existe uma causa a ser apontada, vários motivos associados a transtornos mentais, como exemplo, a depressão, podem desencadear os mesmos a finalizarem suas vidas (ROSSI, 2019).

Fatores como consumo de álcool e drogas, em faixas etárias e cenários diversos, podem afetar a saúde mental de um indivíduo para além de um desequilíbrio químico, principalmente nessa parcela da população que se encontra em desenvolvimento cerebral, assim, questionamentos como resiliência e capacidade de lidar com frustrações podem não estar aptas nessa fase da vida. O Cérebro do indivíduo encontra-se em formação até 22 ou 23 anos e exposição a estressores podem desencadear o aparecimento de doenças mentais que levam esses seres a cometerem suicídios. (CAMPO, 2019).

Dos fatores encontrados na literatura, os individuais, como a presença de transtornos mentais (Depressão, esquizofrenia, transtorno de ansiedade, transtorno de personalidade, transtorno obsessivo compulsivo, transtorno de estresse-pós traumático, sintomas psicóticos), o uso de drogas psicoativas (álcool) e histórico de transtorno psiquiátrico na família, tentativa anterior de suicídio ou episódio de autoagressão, impulsividade, minorias sexuais, religiosas e etnias são os mais prevalentes (CAMPO, 2019).

Além dos individuais, os transtornos familiares, como por exemplo, abuso sexual, negligência, morte ou separação, violência doméstica e conflitos familiares, estão entre as principais causas. No âmbito Social, *bullying*, violência, comportamento suicida em membro da comunidade ou figura pública de destaque e desvantagem socioeconômica se destacam entre fatores de risco que acometem adolescentes e jovens.

Desta forma, corroborando com os achados dos resultados percebe-se que dos fatores que contribuem para o suicídio no público adolescentes estão a vulnerabilidade dos mesmos ao transtorno mental, associação ao uso de substâncias químicas, os fatores familiares e sociais. É importante considerar que esses aspectos analisados separadamente não são preditores do suicídio, mas suas consequências derivadas podem acarretar uma elevação ao comportamento suicida entres os adolescestes e jovens.

Os resultados encontrados neste estudo corroboram com a ideia apresentada em outras pesquisas, de que o suicídio na adolescência é um fenômeno multideterminado, complexo e que diversos fatores, dentre estes, os biológicos, psicológicos, sociodemográfico e culturais parecem influenciar o seu risco. Assim, é importante um olhar atento das famílias e sociedade para este silencioso problema de saúde pública (BATISTA, 2016).

## CONCLUSÃO

Os artigos evidenciaram que os adolescentes tinham risco para o suicídio apresentavam: desesperança em grau grave e isolamento; No estilo de vida apresentavam: insatisfação no ambiente familiar e social, como, conflitos com os pais, conflitos ou perdas afetivas (perda de relação amorosa), problemas disciplinares e acadêmicos e problemas financeiros; A presença de um transtorno mental como depressão, esquizofrenia, abuso de álcool e drogas, assim como historia de abuso sexual na infância também são fatores de risco para o suicídio.

Os fatores de risco para o suicídio dos adolescentes são desencadeados por fatores socioeconômicos e interpessoais desfavoráveis, as experiências da vida na infância também podem influenciar nesse risco. Conhecendo, esses fatores, campanhas devem ser desenvolvidas na escola para diminuir o índice de isolamento, *bullying* e melhorar o desempenho escolar. Deste modo, fazendo com que a escola

possa ser vista como um local de acolhimento, no qual os adolescentes podem se sentir em segurança. Além disso, poderá fazer o diagnóstico precoce de adolescentes que têm ideação suicida ou seus fatores de risco.

## REFERÊNCIAS

AVANCI, Rita de Cássia; PEDRÃO, Luiz Jorge; COSTA JUNIOR, Moacyr Lobo da. **Tentativa de suicídio na adolescência: considerações sobre a dificuldade de realização diagnóstica e abordagem do profissional de enfermagem.** Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. Ribeirão Preto, n.1, 2005. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-69762005000100007](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762005000100007). Acesso em: 20 de May. 2018.

BATISTA, Nathalia Oliveira; ARAUJO, Jamille Rodrigues do Carmo de; FIGUEIREDO, Paulo Humberto Mendes. **Incidência e perfil epidemiológico de suicídios em crianças e adolescentes ocorridos no Estado do Pará, Brasil, no período de 2010 a 2013.** Rev Pan-Amaz Saude, Ananindeua, v. 7, n. 4, p. 61-66, dez. 2016. Disponível em <[http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2176-62232016000400061&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-62232016000400061&lng=pt&nrm=iso)>. Acessado em em 20 Jan 2019. <http://dx.doi.org/10.5123/s2176-62232016000400008>.

CAMPO-ARIAS, Adalberto et al. **Factors and internal consistency analysis of the Okasha's Suicidality Scale among adolescents.** Rev Cubana Salud Pública, Ciudad de La Habana, v. 45, n. 1, e1183, marzo 2019. Disponible en <[http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S086434662019000100005&lng=es&nrm=iso](http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S086434662019000100005&lng=es&nrm=iso)>. Acessado em: 22 Jan 2019

DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE. **Portugal: Saúde Mental em Números – 2013. Ministério da Saúde.**

KRUGER, Liara Lopes; WERLANG, Blanca Susana Guevara. **A dinâmica familiar no contexto da crise suicida. Psico-USF (Impr.), Itatiba, v. 15, n. 1, p. 59-70, Apr. 2010.** Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141382712010000100007&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141382712010000100007&lng=en&nrm=iso).. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-82712010000100007>. Acessado em: 20 May. 2018

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVAO, Cristina Maria. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, Dec. 2008.** Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=en&nrm=iso). Acessado em: 19 22 May 2018.

NOCK, M. et al (2008). **Suicide and suicidal behaviour. Epidemiologic Reviews, v.30,p. l33-154.** Disponível em:<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5319859/>. Acessado em: 19 May 2018.

OLIVEIRA Abílio. **Ilusões: A Melodia e o Sentido da Vida na Idade das Emoções - Representações Sociais da Morte, do Suicídio e da Música na Adolescência.** Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa – ISCTE, 2003. 742p.

PFEFFER, C. (1985). **Self-destructive behavior in children and adolescents.** Psychiatric Clinics of North America.v 8,p. 215-226. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/3895189>. Acessado em 20 May 2018.

KRUGER, Liara Lopes; WERLANG, Blanca Susana Guevara. **A dinâmica familiar no contexto da crise suicida. Psico-USF (Impr.), Itatiba, v. 15, n. 1, p. 59-70, Apr. 2010.** Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141382712010000100007&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141382712010000100007&lng=en&nrm=iso).. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-82712010000100007>. Acessado em: 20 May. 2018

RODRIGUEZ, Cláudia Fernanda; KOVACS, Maria Julia. **O que os jovens têm a dizer sobre as altas taxas de mortalidade na adolescência?.** Imaginario. São Paulo,v. 11, n. 11, p. 111-136, dez. 2005. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-666X20050002000](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-666X20050002000)>

06&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 22 may. 2018.

ROSSI, Livia Martins et al . **Crise e saúde mental na adolescência: a história sob a ótica de quem vive. Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 35, n. 3, e00125018, 2019 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2019000305004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2019000305004&lng=en&nrm=iso). Acessado em 22 Jan 2019.

SABINO Simone. **Adolescer... ai que medo de crescer! Uma abordagem sobre os medos na adolescência**. São Paulo: Paulinas, 2009. 94p.

Souza Marcela Tavares, Silva Michell Dias, Carvalho Rachel. **Revisão integrativa: o que é e como fazer**. Einstein. .8, n.1,p.: 103-6, 2010. Disponível em:[http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt\\_1679-4508-eins-8-1-0102](http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102). Acessado em 20 Ma 2018.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). (2010) **Participant manual – IMAI One-day Orientation on Adolescents Living with HIV Geneva**. Disponível em: [http://whqlibdoc.who.int/publications/2010/9789241598972\\_eng.pdf](http://whqlibdoc.who.int/publications/2010/9789241598972_eng.pdf). Acesso em: 20/05/2018.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-398-9

